

Na cidade : 3 mezes, 500  
reis. Fora da cidade : com  
acrescimento das estampilhas.  
Anúncios : na primeira  
vez 20 reis por linha. Na  
repetição 10 rs.

Na typographia d'esta fo-  
lha, rua Nova de Sousa,  
n.º 45.

Direcção jornalística, rua  
das Aguas, n.º 84.

SEMANARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,

HABILITADO NA FORMA DA LEI.

PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 42.

SEXTA FEIRA 19 E MARÇO DE 1875.

ANNO I.

**BRADO LIBERAL.**

Temos por vezes advogado, a causa dos nossos irmãos do Pará, victimas dos attentados sem nome dos filhos degenerados do imperio brasileiro.

Deparamos na *Monarchia* d'aquelle imperio com um documento official, comprovativo das aggressões systematicas aos nossos irmãos — aggressões, que se irradiam d'um dia para outro por todas as terras brasileiras.

Damos cabida a este documento em nossa folha, para os nossos leitores desviarem com factos a corrente da emigração dos nossos irmãos para alli, incitando-os a preferirem ao Brazil as nossas possessões uberrimas da Africa, no sentido que n'esta folha deixamos indicado por mais d'uma vez.

Eis-aqui o alludido documento :

**Representação dos Portuguezes da cidade d'Itacoatiara no Brazil ao seu Vice-consul em 20 de Dezembro de 1874.**

Illm.º Snr. — Os abaixo assignados, subditos portuguezes, moradores n'esta cidade, vem com todo o respeito representar a V. S. — invocando ao mesmo tempo a protecção que estão convictos achar nas altas attribuições de V. S., na qualidade de vice-consul da nação Portugueza. — E para que V. S. possa prestar o devido auxilio, passam a expôr o facto :

Na noite de 13 para 14 do corrente mez, reuniram-se em casa do Rv. Manuel Ferreira Barreto pelas 10 horas da noite algumas pessoas, com flauta, rebecca, cavaquinho e violão, tocando e cantando, festejando o dia de seu natalicio : — porém, quando foi em suas silenciosas em que os habitantes não precavidos dormiam o somno dos justos, apresentou-se esse grupo d'homens pelas ruas com grandes vozerias, destacando-se de

vez em quando o brado revoltante de — viva a *Tribuna!* Morram os portuguezes!

Infelizmente, não passou só d'esse grito d'alarme! Foi mais adiante : tentaram arrombar a casa commercial do portuguez Gaspar Ferreira do Passo, o que não poderam conseguir : fazendo o mesmo em outras, que igual resultado tiveram, por seus donos estarem em tempo prevenidos da occorrença, que se passava.

Ora, Illm.º Snr., actos d'uma natureza tão revoltante como estes que podem acarretar graves consequencias, se porventura continuarem — o que é de suppôr, visto o partido *tribunicio* progredir de dia para dia, sendo o proprio delegado, o que promoveu este grito d'alarma, acompanhado de pessoas, mais ou menos de influencia — não nos faz esperar que tornem a repetir-se, dando a V. S. sciencia do occorrido na referida noite.

No estado actual, imploramos a protecção de V. S., mesmo porque a policia, onde poderíamos pedir providencias, é na qualidade de delegado o proprio que se collocou á frente d'esta horda, tocando rebecca e dando os vivas referidos, tendo em seu favor as praças da guarda nacional aqui destacada sob suas ordens.

Desde muito que o espirito exaltado dos *tribunicios* tem procurado occasião para se pôr em campo, a qual occasião não podiam achar melhor, do que o dia d'annos do Rv. Barreto, que dizem ser seu corypheu : e é este partido que sustenta a causa da perseguição de nossos compatriotas.

Os abaixo assignados estão consciãos, que acharão na pessoa de V. S., na qualidade de vice-consul de Portugal, um verdadeiro patrono : e que benignamente acolherá esta sua supplica, visto que se acham desprotegidos da auctoridade do local.

Deus guarde a V. S., Illm.º Snr. Commendador Francisco de Sousa Mesquita, dignissimo vice-consul da nação portugueza. — (Seguem-se 50 assignaturas).

Em vista do exposto — diz a *Monarchia* em abono dos nossos irmãos — não podêmos deixar de censurar o procedimento d'aquelles, que — movidos por principios reprovados, e levados por idéas contrarias á razão e ao bom senso — procuram injuriar uma nação amiga e irman, na pessoa de nossos hospedes : sendo para lastimar, que assim procedam aquelles, que — sendo *funcionarios publicos* — deviam respeitar-se mutuamente, afim de que tambem fosse respeitada a dignidade de nosso paiz.

Do Exm. snr. presidente da provincia esperamos toda a justiça, e energia que requer um caso d'esta ordem, afim de que não fiquem impunes os promotores dos disturbios, de que foi theatro a cidade de Itacoatiara.

Nada mais acrescentaremos a estas palavras judiciosas, a não ser a supplica endereçada d'aqui aos nossos timoneiros do estado, para que se dignem lembrar-se de continuo dos nossos irmãos do Brazil.

São membros valiosos da familia portugueza, que nunca se esquecem da patria em occasião de crise, e a quem deve Portugal a abundancia de numerario que nunca deixa d'encontrar, para quantas emprezas se projectam entre nós.

**O Reformador.**

Começou a publicar-se em Coimbra, com este titulo, uma revista maçonica mensal, principiando desde Janeiro com o seu exame jornalístico. O programma d'esta publicação, é o que passamos a transcrever :

cessarios, para abrigarem dos raios do sol a 7:000 espectadores.

**XXVI.**

Chegada a tarde d'este dia, representou-se n'este scenario improvisado a comedia *Pico y Canente*, com fabricas e tramoias ao sabor d'então, entremetendo-se os sons dos instrumentos musicaes com loas e baillados.

As decorações dos bastidores figuravam palacios e jardins de perspectiva surpreendente, assim como penhascos e serranias de magestoso alcantil, com figuras a voar em lauces leiticeiros.

**XXVII.**

No dia 7 de Junho, oitava da festa de *Corpus-Christi*, suspenderam-se os regosijos publicos.

Expunha-se então o Sacramento na capella do paço archiepiscopal, em que são excellentes as pinturas e os entalhados, assim como finissimos os azulejos.

« Assim como as grandes erupções volcanicas são precedidas por um periodo d'apparente serenidade ; assim tambem, na ordem social, as grandes commoções têm periodos de gestação e desenvolvimento, que muitos confundem com um estado de completa indifferença.

« Que o scepticismo é o prenúncio d'uma proxima revolução — talvez d'um grande cataclismo — dizem-no essas vagas aspirações, esse anhele de progredir até mesmo com tam arrojado vôo, que se possa desmontear entre os desvarios de Paris, ou entre a selvageria d'Alcoy.

« Dizem-no as intransigencias da Encyclica, o *non possumus* do papa-do, que dogmatiza heresias para não sancionar reformas.

« Dizem-no os manejos hypocritas da sotaina, e as chammias incendiarias dos vermelhos.

« Dizem-no os olhares cubicosos do Cossaco para as cúpulas doiradas de Bysancio.

« Dizem-no o capacete do couraceiro Bismark, e os canhões de Krupp, equilibrando a balança dos destinos da Europa, como outr'ora a espada de Brenno a balança de Roma.

« Dizem-no, emfim, esses rumores longinquoos, que por vezes se escapam do cadinho em que refervem odios, paixões e interesses — por tanto tempo comprimidos — e que irromperão ardentes e impetuosos como a lava, quando amanhecer o *dies irae* das represalias.

« A maçoneria, que desde remotos tempos tem acompanhado os passos titubeantes da humanidade na senda do progresso, não deverá cruzar os braços na vespera talvez d'um grande combate. — Trair a sua missão, é suicidar-se.

« Ha que soffrear a impetuosidade dos vencedores, mitigar o soffrimento dos vencidos, e alcançar que — ao menos — do mal da lucta se aufrira

A Imagem da Virgem da Assumpção, cercada de todas as Virtudes, dava soberano realce a esta capella n'esse dia.

**XXVIII.**

Corrido o quadro do retabulo com que se fecha o vão da tribuna, appareceu no throno o Sacramento debaixo d'um docel de Palerino, no meio de luzes innumeraveis e entre vistossissimas flores.

Abriu-se a cortina ao som dulcissimo da musica : e para logo começou o prelado a sua missa pontifical, celebrando-a com devoção e grandeza.

Na occasião opportuna, subiu ao pulpito o Padre João Alvares, da Companhia de Jesus, confessor do mesmo prelado.

A elegância com que este pregador se fionvera então, arrebatou e surpreendeu o auditorio.

**XXIX.**

Acabou-se de manhã esta festa, mas continuou até á tarde o *lausperenne* com toda

**FOLHETIM.**

**PROCISSÕES DE BRAGA.**

~Continuação do n.º 41.~

**XXIII.**

No dia 6 de Junho, sahiram os cavalleiros a terreiro com novas galas e atavios, bordado, tudo d'oiro e prata no melhor gosto d'então.

Depois das cortezias do costume, fizeram estes fidalgos uma escaramuça de quatro fios com todos os preceitos da arte, deixando maravilhados e surprezos, a quantos os viram cobrir os quatro castellos com inimitavel adestramento.

Terminou-se a manhan d'este dia com eguaes parellhas a quatro, simulando um só corpo unido e cerrado : — e sahiram do terreiro todos os cavalleiros com garboso aspecto, ao tempo que o som d'uma trombeta annunciava uma comedia para a tarde, representada no largo da Galeria.

**XXIV.**

Apesar de limitado no seu recinto, é o largo da Galeria um terreiro airoso, a que dá vistoso ornamento o chafariz que o realça.

N'este largo, na esquerda do paço archiepiscopal que o circunsta, se levantou então um tablado esbelto, onde se assentaram scenas e bastidores de 40 pés d'altura, com 4 janellas rasgadas para as tramoias do ar. — Rematava-se tudo com donairesos capitais e garbosas pyramides, em que eram primor d'arte as pinturas e decorações.

**XXV.**

Nos lados do tablado havia quatro entradas para as figuras, e em volta d'elle duas ordens de camarotes, que iam topar nas arcarias do paço diocesano, donde havia um passadiço para o logar destinado ao prelado.

Todo este amphitheatro vistoso estava cercado de pinheiros de desmarcada altura, a cujos cimos estavam prêzos os tôidos ne-

o bem de ter avançado um estádio no caminho da civilização.

« Para isso, é mister que a maçonaria não fique estacionaria no meio da torrente das ideas do seculo.

« Julgar ter attingido a perfectibilidade n'este mundo, é uma loucura — ou antes um crime — porque equivale a uma sentença de morte. — E' por este motivo, que muitas instituições de diversa natureza, respeitadas pelos innumerados beneficios que espargiram, baquearam desprezadas e cobertas d'ignominia.

« Progredir, é a eterna lei da humanidade. — Se ás vezes o sol do progresso parece mergulhar-se nas trevas da barbarie, não desesperemos: a phenix renascerá das proprias cinzas.

« Preparar as bases, em que a maçonaria actualmente deva assentar, para não tornar improficuos os seus esforços, eis a missão do *Reformador*.

« Toda a idea, que possa elevar a arte real do lethargo em que se acha, tem cabimento n'este jornal, onde será acolhida como bemvinda.

« Aqui não ha luctas de facção — echos de despeito — ou instrumentos d'ambição: — ha zêlo e interesse pela prosperidade da Ordem que juramos sustentar.

« Eis a nossa apresentação e o nosso convite. — O programma encarregar-se-ha d'apresentar o character essencialmente democratico d'esta publicação ».

#### O Finado Bispo de Bragança.

O finado bispo de Bragança, D. José Luiz Alves Feijó, foi iniciado maçon em Lisboa — na Loja *Civilização* — em 23 de Dezembro de 1862. — Tomou então o nome de guerra *Orígenes*.

Foi este neóphyto proposto para maçon em 9 do mez: e assignou a prancha respectiva o irmão *Annibal* — Tiago Augusto Velloso d'Horta, finado ministro d'estado de D. Pedro V. — A approvação d'esta proposta teve logar em 16 do mesmo mez.

Na Loja *Justiça*, foi onde o finado maçon recebêra o grau d'eleito secreto.

As virtudes civicas d'este prelado respeitavel, e a illustração de que era dotado, toruarão sempre memoravel o seu nome entre os seus admiradores.

a devoção, entre os sons harmoniosos da orchestra.

Em occasião appropriada, subiu á tribuna o Padre Anastacio Capelli, da Companhia de Jesus como o prégador anterior, deixando tambem suspenso o auditorio.

Encerrado o Sacramento ao fim da tarde, sahio o venerando prelado com elle pelas ruas d'esta cidade, acompanhado das danças, bailes e andores do domingo anterior — 3 do mez.

Fez-se esta procissão com todos os instrumentos bellicos d'então, e no meio do mais luzido cortejo, até outra vez se recolher o Sacramento ao sacrario, com applauso geral dos bracarenses.

#### XXX.

No dia 8 de Junho, despertados os bracarenses ao som dos instrumentos bellicos anteriores, entraram de novo os cavalleiros da cidade e da provincia nos terreiros do costume.

Fizeram primeiro os da cidade uma escaramuça d'um fio com todo o garbo: e com tantos caracoes a levaram a cabo, cobrindo

#### Vinhedos.

Consta-nos que alguns lavradores do concelho de Coimbra tem experimentado a cal em pó, em lugar do enxofre, nos seus vinhedos affectados, assim como nos que elles costumam enxofrar de prevenção.

Affiançam-nos que são lisongeiros os resultados obtidos n'estes ensaios, e que a economia realisada orça por uns 60 por cento.

Para reduzirem a cal a pó, a fim de a applicarem aos vinhedos; recolhem-na alli os lavradores n'uma casa onde penetra a humidade da atmosphera, e deixam-na esboroar por esta acção gradual.

E' então, que polvilham com a cal a videira e os cachos, assim como o faziam com o enxofre em pó.

#### Conde do Casal Ribeiro.

Desligou-se do partido regenerador o exm.<sup>o</sup> conde do Casal Ribeiro.

Tem causado sensação este procedimento politico de S. E., que o colloca em hostilidade com o governo.

#### Bravos do Mindello.

Despertou enfim o governo, para olhar com vistas beneficas para os poucos bravos do Mindello — que ainda existem no paiz, e se acham em condições precarias de vida.

Atégora — triste é dizel-o — pagava-se apenas aos que se achavam n'estas condições, com o esquecimento dos seus serviços á liberdade e ao progresso.

E' no entanto assim — com esta indifferença — que entre nós em geral se costumam galardoar os sacrificios em honra da patria.

N'esta cidade de Braga, existe apenas um só dos heroes do exercito libertador, a quem a sorte adversa tenha reduzido ás condições precarias d'existencia.

Os demais — e não são elles muitos — devem ao seu trabalho perseverante, permittido pelas suas forças physicas, os recursos pecuniarios com que vão grangeando a vida.

#### Missas obituarias.

No domingo passado, 14 do corrente, celebraram-se duas missas na capella do cemiterio publico d'esta cidade, para suffragar a alma do abastado capitalista Joaquim d'Araujo Veiga, um dos filhos mais estimados da

uns com os outros e desfazendo-os como os faziam, que os espectadores ficaram sobremodo maravilhados.

Finda esta escaramuça, licenciaram segunda vez os terreiros aos cavalleiros da provincia.

#### XXXI.

Entraram em campo 32 fidalgos, vestidos todos de casacas de côres, appropriadas ás oito quadrilhas que formavam.

Ao som de trombetas e tymbales, e todos com mascarilhas, sahiram estes cavalleiros a campo, a oito por fileira, começando uma apparatusa escaramuça d'oito fios.

Destizeram-na depois em quatro, e depois em dois, até correrem todos em um só fio: e logo foram sahindo os oito guias com suas quadrilhas da mesma côr, formando oito castellos.

Avançaram então uns contra os outros com donaire, até se tornarem a pôr todos n'um só fio: e feito isto, foi-se cada circulo dobrando em dois, e depois em quatro, e a final em oito, como se havia começado.

ribeira fertilissima da Veiga de Penso, aos lados da estrada publica entre Braga e Guimarães.

Tinha o finado nascido em 14 de Março de 1797: e deu a sua alma ao Creador em 14 de Março de 1874, com 77 annos de peregrinação no mundo.

Mandou-lhe dizer aqui estas duas missas o Reverendo Antonio Jacome da Cunha Veiga, sobrinho extremamente dedicado á sua memoria.

Assistiram a ambas ellas os amigos d'este sacerdote, abastado capitalista, e assecla fervoroso da civilização do seculo.

Deixamos aos dados ao estudo das coincidencias numericas, o esmerilhamento da coincidência dos mesmos dias no nascimento e no fallecimento, assim como a singularidade da somma 14 dos dois algarismos da idade do finado.

Pela nossa parte, apenas nos limitamos a lembrar-lhes estes dois versos do nosso Luiz de Camões:

« Vejam agora os sabios na Escriptura,  
« Que segredos são estes da natura!

#### A « Justiça ».

Suspendeu a sua publicação a *Justiça*, jornal importantissimo do Porto.

Fazia honra á imprensa jornalística, pela selecção e sensatez dos seus escriptos.

Sentimos de veras a falta do illustrado e independente campeão da liberdade e do progresso — dons preciosissimos da civilização do seculo, conquistados á custa de rios de sangue, e de soffrimentos sem conto, na rainha augustissima do Douro — cidade enobrecida com o coração do rei vencedor dos campeões do retrocesso e do absolutismo.

#### Policia correccional.

O exm.<sup>o</sup> governador civil do districto acaba d'intentar uma policia correccional contra o «Imparcial» de Guimarães — jornal, onde S. E. tem sido verberadissimo em artigos e locaes.

Temos para nós, que seria por meio d'uma querella — a não existirem documentos contra S. E. — que o exm.<sup>o</sup> visconde de Margaride poderia desaffrontar-se das accusações gravissimas, que o jornal do berço da monarchia lhe está fazendo em todos os numeros.

#### XXXII.

E' esta a escaramuça mais vistosa da arte da cavallaria: e muitas vezes foi levada a effeito n'esta capital do Minho, sempre com renome dos cavalleiros da cidade e da provincia.

Esta escaramuça d'este dia, apesar de não ser de muitos cavalleiros como é de conveniencia, foi das mais garbosas de que resa a historia.

#### XXXIII.

Quando a hora da tarde convidava os 32 fidalgos a um pouco de remanso, sahiram elles dos terreiros, para se aprestarem para a comedia.

Tinha por titulo *Fineza contra Fineza*, a que n'esta occasião se representára: e era sem fabricas e tramoiias, como « comedia de capa e espada ».

O desempenho foi surpreendente: e realçaram-lhe o merito as excellentes musicas e os garbosos bailados.

#### Julgamento correccional.

Teve aqui logar, no dia 15 do corrente, o julgamento do regedor que maltractára uma infeliz mulher no campo de Sanct'Anna, um dos sitios mais publicos d'esta cidade.

O meritissimo juiz, em attenção ás circumstancias attenuantes da occurrencia, condemnou o regedor nas custas do processo, deixando salvo á offendida o direito da liquidação das perdas e damnos.

Esteve muito concorrida esta policia correccional.

#### O Exm.<sup>o</sup> Sr. Marques Murta.

Tem estado enfermo o exm.<sup>o</sup> sr. Marques Murta, secretario geral d'este districto de Braga.

Fazemos votos pelo restabelecimento completo da saude de S. E., cavalheiro respeitavel pelas suas qualidades pessoais, e pelos serviços valiosos que tem prestado á causa da liberdade e do progresso.

#### Finanças.

A receita total do estado cobrada e escripturada na gerencia de 1873-1874 (1 de Julho d'um anno a 30 de Junho do outro) montou a 26:179 contos de rs., dos quaes 3:663 pertenciam a exercicios anteriores, sendo a receita propria d'esse anno economico 22:516 contos.

A arrecadação dos rendimentos publicos nos ultimos cinco annos, incluindo os juros dos titulos de divida na posse da fazenda, e excluindo as reposições de verbas não despendidas, e o producto das obrigações das linhas ferreas do Douro e Minho — foi: 1869-1870, contos de reis redondos, 17:981; 1870-1871, 18:056; 1871-1872, 19:267; 1872-1873, 21:443 reis; 1873-1874, 23:496. Os impostos directos n'esses cinco annos produziram, contos redondos: 5:070, 5:352, 5:321, 5:254, 5:963. O sello e registro seguiu esta progressão, em contos redondos, nos ditos cinco annos: 1:445, 1:500, 1:600, 1:623, 1:945. Os impostos indirectos seguiram esta escala: 8:627, 8:561, 9:442, 10:655, 11:706. Os bens proprios nacionaes e rendimentos diversos tiveram a seguinte progressão, contos de reis redondos: 1:208, 1:214, 1:404, 2:175, 2:094.

A importancia dos documentos de cobrança em divida ao estado era seguinte no dia 30 de Junho de cada um dos seguintes annos: 1870, contos, 5:161; 1871, 4:843; 1872, 4:965.

#### XXXIV.

No dia 9 de Junho, foram mais cedo ao campo os cavalleiros da provincia, por cortez permissão dos fidalgos da cidade.

Fizeram então uma escaramuça bellica dividida em dois corpos: e avançaram uns contra os outros ao som de pistoletas em ar marcial.

Repetiram-se de parte a parte os desafios ao som de caixas de guerra: — e a confusão dos tiros, com os rolos do fumo e os relinchos dos cavallos, simulava uma batalha real, onde só havia encontros d'amigos e parentes, em homenagem ao illustre diocesano da sé primaz.

Socegada esta escaramuça, deixaram os fidalgos o terreiro, para ficar livre na tarde para os toiros.

(Continúa).

PEREIRA-CALDAS.

1873, 5:359; 1874, 5:346. O districto de Lisboa era o que mais devia, pois o seu debito em 1874 era de 2:669 contos. As verbas mais avultadas da dívida geral ao estado procediam de: contribuição predial, 415 contos; pessoal, 171; industrial, 605; de renda de casas, 392; de registro, 280; de cima de juros, 472; de direitos de mercê, 261; imposto de quotidade, 230; dito de viação, 651. Suppõe-se incobrável uma somma não inferior a 2:605 contos de rs. D'estes, 1:865 pertencem ao districto de Lisboa, que é, como se vê, o maior devedor do estado.

O rendimento dos nove conventos de religiosas supprimidas até 30 de Junho de 1874 produziu 70 contos. A venda dos predios, realisada em virtude das leis de desamortisação dos bens dos conventos de religiosas, dos parochos, d'estabelecimentos de instrucção, etc., produziu até 30 de Junho de 1874, contos redondos, 3:828.

O tabaco despachado para consumo no paiz foi o seguinte: em 1870, kilos 1.476:744, cujos direitos foram 1:969 contos; 1871, 1.334:577 kilos, direitos, 1:840 contos; 1872, 1.366:593 kilos, direitos, 1:973 contos; 1873, 1.599:651 kilos, direitos, 2:310 contos; 1874, kilos, 1.513:303, direitos, 2:189 contos.

As moedas de prata antigas retiradas da circulação desde 29 de Junho de 1854 até 30 de Setembro de 1874, elevaram-se á importancia de 7:279 contos de rs. A prata amoedada desde 1 de Agosto de 1854, foi 8:100 contos. O cobre, desde 1 de Julho de 1865, foi 164 contos. O ouro amoedado desde 29 de Junho de 1854 foi 4:685 contos. O numero de moedas foi: 100:000 de 3 reis, de 5 reis 4.790:000, de 10 reis 3:755:000, de 20 reis 5.155:000, de 50 reis 1.130:444, de 100 reis 2.132:702, de 200 reis 3.615:195, de 500 reis 14.215:218, de 1.000 reis 68:057, de 2.000 reis 546:450, de 5.000 reis 704:903.

(Do *Brazil*, jornal de Lisboa).

#### Companhia Edificadora e Industrial Bracarense.

Tendo sido subscriptas e ratificadas todas as acções da 1.ª serie d'esta Companhia, procederam os installadores á eleição dos cargos da mesma.

Foram eleitos directores os srs. — Fernando Castiço. — José Alves de Moura. — Francisco da Silva Araujo. Supplentes os srs. — João Carlos Pereira Lobato. — Joaquim Firmino da Cunha Reis. — José Joaquim Lopes Cardoso.

Conselho fiscal os srs. — Manuel Luiz Ferreira Braga. — Antonio José Gonçalves Braga. — José Pinto Barbosa.

Supplentes os srs. Manuel José Fernandes Pereira. — Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu.

Presidente da assemblea geral o sr. — José Maria Rodrigues de Carvalho: — vice-presidente o sr. Visconde de S. Lazaro.

1.º Secretario o sr. — João de Mello Falcão: — 2.º, o sr. João Augusto d'Oliveira Braga.

Sabemos que a direcção tracta d'adquirir terrenos proprios para edificações, e d'iniciar de prompto melhoramentos de primeira necessidade.

Daremos publicidade a todos os actos da vida social d'esta Companhia, que tanto promete, e tanto póde dar.

#### Um Calambourg.

A lingua franceza presta-se muitissimo ao *calambourg*. — Não ha quem

a cabeça, que o não tenha verificado.

Eis-aqui um exemplo recente d'esta peculiaridade linguistica:

O centro esquerdo da assemblea franceza acaba d'eleger para seu presidente a *Corne*. — Pois feita apenas esta escolha, logo Fillancourt teve assumpto para um *trocadilho de palavras*, fazendo um *calambourg* chistoso.

Andou a dizer aos seus amigos, entre sorrisos epigrammaticos, que o centro esquerdo tinha passado d'este mundo para o firmamento, acoutando-se entre os signos do zodiaco.

Porque motivo? — diziam-lhe em continente os amigos a quem elle se dirigia.

E' porque o centro esquerdo — redarguia de prompto Fillancourt — é o grupo da assemblea *qu'a pris Corne*, trocadilhando assim a palavra *Capricorne*, significativa do signo de *capicornio*.

#### Publicações Litterarias.

Recebemos as publicações seguintes, e agradecemos-as cordialmente:

« O Filho do Usurario, romance original d'Elias Berthet, versão de Reynaldo d'Assis, Lisboa — typographia d'Almeida, 1874, Tomo I, 1 vol. em 8.º. — E' editor d'este romance, « volume da Bibliotheca de Romances Escolhidos », o sr. Manuel Pinto Monteiro, da capital.

« O Fidalgo Pobre, romance de Henrique Consciencia, versão d'Alfredo Campos, Lisboa — typ. d'Almeida, 1874, Tomo I, Caderneta I, em 8.º. — E' tambem editor d'este romance, « volume da Bibliotheca de Romances Escolhidos », o sr. Manuel Pinto Monteiro, da capital.

« Odes Modernas d'Anthero de Quental, Segunda edição com varias composições inéditas, Porto e Braga — Livraria Internacional de Chardron, 1875, 1 vol. em 8.º.

« Revista Industrial — gazeta das fabricas, publicada debaixo da direcção do exm.º Fradesso da Silveira, representante de Portugal no Congresso meteorologico de Vienna d'Austria em 1873, e nosso commissario regio na exposição universal da mesma cidade no mesmo anno, Lisboa — imprensa nacional, 1875, N.º 1, opusculo em folio.

« O Reformador, revista maçonica, publicação mensal, Coimbra — imprensa commercial e industrial, 1875, N.º 1, mez de Janeiro, opusculo em 4.º.

#### FASTOS HISTORICOS MODERNOS.

##### Mez de Março.

**Dia 9.** — Recepção solemne em Lisboa, em 1704 n'este dia, do archiduque Carlos da Alemanha, elevado ao depois ao solio do imperio. — Passavam de 2:000 os membros da sua comitiva, sobre-sahindo entre elles muitos principes e grandes senhores.

— Concurso extraordinario de povo em Lisboa, em 1808 n'este dia, á porta de José Caetano da Costa na rua das Taipas — com o fim do exame d'um ovo, que se dizia ter sido posto por uma sua gallinha, com as letras V. D. S. R. P. — Os sebastianistas d'então, representados agora pelos asseclas do altar e do throno, davam a estas letras esta interpretação: — *Vive D. Sebastião, rei portuguez*.

— Depois de muitas discussões, e até d'experiencias chymicas, foi o ovo para casa do general francez Junot, invasor do nosso paiz á voz de Napoleão Buonaparte — general interessado talvez na distracção do povo com esta facecia mysteriosa.

— Levantamento d'um parapetto na Ponta do Cabedelo, pelos miguelistas sitiadores do Porto, em 1833 n'este dia — com o fim

d'obstarem á entrada d'embarcações pela Foz do Doiro.

— Promulgação de nova lei na Prussia, n'este dia em 1874 — tornando obrigatorio o casamento civil.

**Dia 10.** — Criação de novo do « papel sellado » entre nós, em 1797 n'este dia.

— Fallecimento no palacio da Bemposta, em 1826 n'este dia — ás 4 horas e 40 minutos da tarde — do nosso monarcha D. João VI, bisavó do augusto reinante D. Luiz I.

— Sortida dos liberaes contra os miguelistas em Faro no Algarve, em 1834 n'este dia, continuando-se ainda em parte no dia immediato.

— Juramento do general Espartero nas côrtes d'Hispanha, em 1841 n'este dia, na qualidade de regente da nação.

**Dia 11.** — Promulgação n'este dia, em 1778, do Tractado entre Portugal e a Hispanha, em que nós cedemos a ella — pelo artigo 13.º — as ilhas d'Anno Bom e Fernando Pó, situadas ambas na costa de Guiné na Africa.

— Sahida do general miguelista conde d'Almer, do assedio do Porto para o Alentejo, em 1834 n'este dia.

— Instauração em Goa nos nossos Estados da India, em 1835 n'este dia, do governo provisional em nome da rainha D. Maria II.

— Juramento n'este dia, em 1847, do batalhão nacional de caçadores de Coimbra.

**Dia 12.** — Recuperação de Pate e Mombaca n'este dia, em 1728, com toda a costa d'África desde Brava até Quiloa, com grande gloria do nosso reino.

— Motim em Madrid contra o ministro Esquilache, n'este dia em 1766.

— Entrada do exercito peninsular em Bordeus na França, tendo os seus habitantes aclamado os Bourbons, em 1814 n'este dia.

— Assassinato d'Henrique de Bourbon em duello, pelo duque de Montpensier, em 1870 n'este dia.

**Dia 13.** — Fallecimento n'este dia, em 1755, do mathematico italiano Chiusole, oriundo de Lagaro, e nascido em 18 d'Outubro de 1679.

— Descobrimto n'este dia, em 1781, do planeta Urano pelo astronomo inglez Herschell. — Teve primeiro o nome de *Georgium Sidus*, e depois o nome d'*Herschell*.

— E' acompanhado de satélites.

— Tumultos em Lisboa n'este dia, em 1838, sendo desarmada no Rocio parte da guarda nacional.

— Embarque do imperador do Brazil D. Pedro II em Lisboa, n'este dia em 1872, para regressar da sua viagem no estrangeiro ao seu imperio.

**Dia 14.** — Elevação de Pio VII ao solio pontificio, em 1800 n'este dia, no conclauve dos cardeaes em Veneza.

— Nascimento n'este dia, em 1820, do rei da Italia Victor Manuel, pae da nossa augusta rainha. — E' monarcha da Italia desde 17 de Março de 1861.

— Nascimento n'este dia, em 1844, do principe Humberto da Saboia, irmão da nossa augusta rainha.

— Inauguração do asylo de D. Maria Pia em Xabregas, em Lisboa, em 1867 n'este dia.

#### Rectificação.

Nos *Fastos* do nosso numero anterior, sahiu como do *dia 8* a « dissolução das camaras por D. Miguel ». — Este facto teve logar no *dia 13*, e em relação a este dia devia ser impresso.

No mesmo dia 8, sahiu tambem impresso o nome Balthasar do Crato Cardoso, em logar de Bathasar do Couto Cardoso.

#### EXTERIOR.

Não se verifica o boato dos carlistas terem entrado na provincia de Santandér, como os reaccionarios tem assoalhado.

A assemblea franceza elegeu presidente a Audifret, por 418 votos em 598.

O Papa nomeou 6 cardeaes no consistorio do dia 15, e entre elles a

Manning. — Preconisou alguns bispos, e entre elles o de Bragança.

Minghetti apresentou á camara italiana o seu Relatorio financeiro de 1874, dizendo-lhe que o exercicio do anno findo melhorára 43 milhões, e por isso lhe não pedia nenhuma medida extraordinaria.

No Rio de Janeiro, abriu o imperador a sessão extraordinaria no dia 16, e leu o discurso usual.

O estado sanitario do paiz tem conservado condições mais favoraveis que as do anno findo.

A nova fronteira entre o Paraguay e o Brazil está definitivamente demarcada: e concluidos os convenios postaes com a Alemanha, França, Belgica e Italia.

#### NOTICIARIO.

No sabbado, 20 do corrente, expõem-se o Sacramento na igreja de S. Vicente, havendo matinas em grande instrumental. — Na segunda feira, 22, na igreja de S. Lazaro. — Na quarta feira, 24, na igreja das religiosas da Conceição.

Na quinta feira sancta, 25, terá logar a procissão do Senhor *Ecce Homo*, sahindo ás 8 horas da noite da igreja da Misericordia, e seguindo pelas ruas do costume.

No dia de S. José, 19, estará aberto ao publico o Asylo dos Invalidos de S. José.

No sabbado, 20, pelas 7 horas da manhan, celebrar-se-ha uma missa no altar do Bom Jesus dos Passos na igreja de Sancta Cruz. — E' pelos bemeitores, vivos e defunctos, que tem concorrido para a veneração do Paço do Campo de S. Tiago.

No mez proximo, parte para o Brazil o exm.º barão de Weldick, nomeado consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

A juncta de districto de Villa-Real resolveu contrahir um emprestimo de 100 contos de reis, com o fim de se desenvolver n'aquelle districto de Traz-os-montes a construcção d'estradas.

Os devotos do Paço do Campo de S. Tiago agradecem ao sr. Joaquim José de Paiva, e aos seus companheiros, o favor de se prestarem gratuitamente a cantar e tocar alli o *Miserere* da vespera de Passos.

Nas Latinhas, ao fundo d'esta cidade ao pé do rio Este, quiz affogar-se um rapaz n'estes ultimos dias, lançando-se ao fundo d'uma « nora » abastecida d'agua. — Felizmente, acodiram-lhe alguns vizinhos a tempo, e salvaram-no do precipicio a que elle se ia arrojear.

O governo hispanhol acaba de comprar 20 canhões Krupp, 1 reparo, e 10:000 granadas.

No senado romano tem estado em discussão a pena applicavel aos abusos do clero. — Pescatore combate a pena de prisão.

Em Londres, na repartição central telegraphica, occupam-se actualmente 740 mulheres. — Este pessoal feminino tem dado provas constantes d'actividade e intelligencia, apar da maior discrição.

O conservador do museu de Melle, pessoa intelligente e indefessa, acaba de publicar a segunda edição do seu *Catalogo d'Oleos e Gorduras*. — Menciona Bernardin n'estas obra valiosa, fructo de muita sciencia e estudo, 160 oleos e gorduras vegetaes, e 95 oleos e gorduras animais.

## AGRADECIMENTO.

João Pereira Henriques de Carvalho, Maria dos Remedios Pereira Henriques de Carvalho, Mequelina Pereira Henriques de Carvalho, Guilhermina Pereira Henriques de Carvalho, Adelaide Pereira Henriques de Carvalho, e Domingos Antonio Pinto dos Reis Barreto, manos e cunhado do fallecido José Pereira Henriques de Carvalho, capitão que foi d'infanteria na disponibilidade; summamente penhorados para com os ill.<sup>mos</sup> e exc.<sup>mos</sup> srs., entrando n'este numero a distincta corporação do regimento 8 d'infanteria, officiaes reformados, o respeitavel clero, que alem de o terem visitado durante a sua enfermidade, houraram assistir ao seu funeral no real templo de Sancta Cruz, e descer á sepultura no cemiterio publico no dia 3 do corrente. Ao ill.<sup>mo</sup> e exc.<sup>mo</sup> sr. commissario dos estudos d'este Lyceu Nacional e illustre professorado em geral, assim como os nobres academicos do lyceu bracarense. A's ill.<sup>mas</sup> e exc.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> que se dignaram com os seus cumprimentos de pezames, e ao meu particular amigo o ill.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> Luiz Gomes da Silva, sempre incansavel, muito principalmente nas aproximações dos paroximos da morte, nunca desamparou o leito da dôr, conservando-se varias noites n'esta sua casa; vão por este modo agradecer e protestar seu profundo reconhecimento, em quanto o não podem fazer pessoalmente.

(93)

## ANNUNCIOS.

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA.

São avisados os srs. accionistas d'este Banco a satisfazerem a 5.<sup>a</sup> prestação de 10 % ou 5\$000 reis por acção desde o dia 11 até 20 do corrente e das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em COIMBRA, na sede do Banco, no PORTO, LISBOA e em BRAGA, nas agencias do mesmo Banco.

As disposições dos artigos 21.<sup>o</sup> e 22.<sup>o</sup> dos estatutos vigoram desde já para aquelle dos accionistas que esteja em atrazo nas suas prestações; as regalias concedidas pelo artigo 12.<sup>o</sup> continuam a subsistir. Os accionistas que ainda não tiverem os estatutos do Banco servir-se-hão pedil-os aos agentes nas diversas localidades.

Coimbra, 5 de Março de 1875.

Os gerentes,

Manuel dos Santos Junior.

José Barbosa Lima.

J. Melchades Ferreira Santos.

(92)

# ALMANACH BUROCRATICO

Geral, Districtal e Concelhio

PARA O ANNO DE 1875.

COORDENADO POR ARISTIDES ABRANCHES

Contém os nomes e moradas de todas as pessoas, que no paiz exercem funcções publicas e profissões particulares.

Em relação especial ao districto de Braga, contém esta obra, quanto no seu assumpto diz respeito aos concelhos d'Amares, Barcellos, Braga, Cabeceiras, Celorico, Espozende, Fafe, Famalicão, Guimarães, Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira, e Villa-Verde.

Eis-aqui — para exemplo — o que diz respeito ao concelho de Braga.

## Concelho de Braga.

Administração do concelho, Dita judicial, Advogados, Agencia do Banco de Guimarães, Arcebispo, Assembleia Bracarense, Associação commercial, Associação commercial de beneficencia, Asylo da infancia desvalida de D. Pedro V, Asylo de S. José, Banco commercial, Banco do Minho, Bibliotheca publica, Cabido, Camara ecclesiastica, Camara municipal, Collegio de S. Caetano, Collegio do Espirito Sancto, Collegio de N. S. da Guia, Collegio da regeneração, Companhia de illuminação a gaz, Commissão de viação municipal, Confraria do Bom Jesus do Monte, Conselho de districto, Conservatorio do Menino Deus da Tamanca, Correio, Direcção d'obras publicas, Estação telegraphica, Facultativos, Governo civil, Hospedarias, Hospital de Sancta Cruz, Hospital de S. Marcos, Hoteis, Intendencia da pecuaria, Irmandade de Sancta Cruz, Irmandade de S. Vicente Martyr, Junta geral do districto, Legacia apostolica, Lyceu nacional, Misericordia, Monte-pio de S. José, Ordem Terceira de S. Francisco, Parochos, Pharmaceuticos, Procuradores, Professores, Recolhimento de Sancto Antonio das Beatas, Dito de S. Domingos da Tamanca, Dito de S. Gonçalo, Dito da SS. Trindade, Regimento d'infanteria n.º 8, Relação ecclesiastica, Repartição districtal d'obras publicas, Repartição de fazenda do Concelho, Dita do districto, Saude publica, Seminario de S. Pedro, Sociedade democratica recreativa, Tabelliães, Recebedoria.

São correspondentes da Empresa n'este Districto, e podem satisfazer qualquer requisição d'exemplares, em Braga, o sr. Luiz Duarte — Barcellos, o sr. Thomaz do Amaral — Guimarães, o sr. Manuel José d'Oliveira, Villa Nova de Famalicão, o sr. Domingos Ferreira Antunes.

A empresa editora d'esta obra é a firma Carvalho & Companhia, com escriptorio na Rua Larga de S. Roque em Lisboa, 100, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.

# ARITHMETICA COMMERCIAL

OU

Tractado completo d'Arithmetica pura e applicada ao commercio, aos bancos, ás finanças, e á industria.

POR

JOSE NICOLAU RAPOSO BOTELHO, E ANTONIO DA SILVA DIAS.

CONTENDO :

Arithmetica pura — Noções preliminares — Numeração — Adição — Subtracção — Multiplicação — Divisão — Breves noções de potencias e raizes — Divisibilidade — Quebrados — Decimais — Calculo mental — Erros e operações abreviadas — Equações numericas — Razões e proporções — Calculo por logarithmos.

Arithmetica applicada — Systema metrico decimal (com tabellas) — Complexos — Regra de tres — Regra de companhia — Percentagens — Juros simples — Desconto (por fóra e por dentro) — Prazo medio — Regra conjuncta (com tabellas) — Cambio (com tabellas) — Regra de liga e mistura — Regra de falsa posição — Juros compostos (com tabellas) — Amortisação (com tabellas) — Divida publica — Acções de companhias — Obrigações — Rendas perpetuas e seguros de vidas.

Um grosso volume, de mais de 500 paginas, á venda nas Livrarias de Chardron no Porto e em Braga.

## LIVROS

# ANTIGOS, RAROS E CURIOSOS.

A' venda na Livraria Chardron em Braga.

Epitome de las historias portuguezas, por Manuel de Faria y Sousa, 1677, 1 vol. f.º, enc., 2\$500 rs.

Demonstración evangelica y destierro de Ignorancias Judaicas, por el Padre Fray Luiz de la Presentacion, 1631, 1 vol. f.º, enc., 1\$200 rs.

Historiae Italicæ, auctor Fr. Guicciardini, 1566, 1 vol. f.º, enc., 2\$000 rs.

O Seculo 19 explicado á vista da Biblia, por Gorjão da Cunha, 1824, 1 vol. 4.º, enc., 360 rs.

O Condestabre de Portugal D. Nunalves Pereira, por F. Roiz Lobo, 1627, 1 vol. 4.º, enc., 2\$000 rs.

Biblia Sacra, 1618, 1 vol. f.º, enc., 1\$000 rs.

Funiculo Aureo, tuplice indisoluble, el muy alto y poderoso Señor Rey de Portugal, por D. Francisco Muñoz, 1727, 1 vol. 4.º, enc., 800 rs.

Corographia portugueza, e descripção topographica do famoso reino de Portugal, pelo Padre Carvalho, 1.<sup>a</sup> edição, 3 vol. f.º, enc., 12\$000 rs.

Monarchia Indiana, por Juan de Torquemada, 1723, 3 vol. f.º, enc., 8\$000 rs.

Chronica de Cister, composta por Fr. Bernardo de Brito, 1.<sup>a</sup> edição, 1602, f.º, 6\$000 rs.

Chronica do muito alto e muito esclarecido principe D. Sebastião, composta por D. Manuel de Menezes, 1730, 1 vol. f.º, enc., 4\$000 rs.

Justino Lusitano ou traducção de Justino da lingua latina para a portugueza, por Troillo de Vasconcellos da Cunha, 1726, 1 vol. fol., enc., 1\$500 rs.

Historia da vida do veneravel irmão Pedro de Basto, ordenado por Fernão de Queiroz, 1689, 1 vol. f.º, enc., 3\$500 rs.

BRAGA: — Typ. de D. G. Gouvea. — Rua Nova de Souza, n.º 45.

Grande Dictionario Portuguez ou Thesouro da Lingua portugueza, pelo Dr. Frei Domingos Vieira.

Publicação feita sobre o manuscrito original, inteiramente revisto e consideravelmente augmentado e enriquecido com numerosas citações dos classicos portuguezes de todas as epochas.

Preço da obra até ao fim de Março de 1875, mez em que ficará concluida:

1. <sup>o</sup> volume A-B.	4\$500
2. <sup>o</sup> " C-D.	4\$500
3. <sup>o</sup> " E-L.	5\$500
4. <sup>o</sup> " M-P.	4\$000
5. <sup>o</sup> " Q-Z.	4\$000

Preço da assignatura. 22\$500

Os 5 volumes encardados 27\$500

Em Abril de 1875 o preço será elevado.

Ainda se recebem assignaturas na Livraria Internacional de Chardron, em Braga e no Porto.

## LIVRARIA CHARDRON

Braga.

Sermão do auto da fé contra a idolatria do Oriente, pregado em Goa aos 27 de Março de 1672, pelo P. Fr. Antonio Pereira, da Ordem Dominicana, Lisboa, Off. Deslandesiana, 1685, 4.º — E' muito raro este sermão, como consta do *Dictionario Bibliographico* do sr. Innocencio. — Preço d'este exemplar, mutilado na parte inferior do rosto 1\$000 rs.

O Couceiro: memorias do bispado de Leiria: impressão d'um manuscrito seiscentista, de que se tiraram á luz poucos exemplares: Braga, Typ. Lusit., 1868, 8.º gr. — E' muito rara esta obra, apesar de moderna: não a descreve o sr. Innocencio no *Dictionario Bibliographico*; e gastou uns poucos d'annos o auctor do *Portugal Antigo e Moderno* para poder conseguir um exemplar com difficuldade. — Preço d'este exemplar, como novo 1\$500 rs.

Doação com pacto reversivo, feita por el-rei D. Sebastião á Congregação Benedictina do reino de Portugal em S. Martinho de Tibães a uma legua de Braga, como Casa principal da Ordem: acompanhada d'illuminações e documentos á cerca da historia respectiva. Lisboa, Off. de Gallardo, 1782, em folio grande. — E' muito rara esta chronica especial da Ordem: não apparece descripta no *Dictionario Bibliographico* do sr. Innocencio, nem tam pouco nos *Catalogos* de leilões, onde teria sido inserta no caso de ter apparecido no mercado. — Preço d'este exemplar em optimo estado 2\$250 rs.

Cartas do Padre Nicolau Pimenta: com outros Missionarios Jesuitas, escriptas da India para Portugal: edição unica de Lisboa, Off. de Graesbeeck, 1602, 8.º menor. — E' rarissima esta obra, que sem individuação catalographica apparece indicada no *Dictionario Bibliographico* do sr. Innocencio. — Preço d'este fragmento, contendo o contexto desde o principio até folhas 88 (176 paginas) — mais de duas terças partes do total, vendido uma vez na Livraria Tross de Paris por 60 francos (12\$000 rs.), e vez unica em que veio alli ao mercado 1\$000 rs.